

Plano Estratégico

2025-2029

Vamos

Renovar

Empreender

Desenvolver

Evoluir

Para um

Politécnico em REDE

Índice

Mensagem da Direção do i2A
Âmbito, Missão e Visão
Valores
Mapa Estratégico

4	Eixo 1 - Governação e Sustentabilidade	11
5	Eixo 2 - Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento	16
7	Eixo 3 - Internacionalização	18
9	Eixo 4 - Recursos Humanos e Materiais	20
	Eixo 5 - Valorização, Impacto e Ecosistema da Investigação Aplicada	22
	Diagrama de Compromisso do i2A	26



Mensagem da Diretora do i2A

Carla Henriques

O i2A assume, no ciclo 2025–2029, o compromisso de ser o motor da investigação, inovação e valorização do conhecimento do Instituto Politécnico de Coimbra, em alinhamento com a visão de um Politécnico em REDE, colaborativo, inovador e com impacto no território e na sociedade.

Apostamos numa investigação aplicada de excelência, numa forte articulação entre Unidades Orgânicas, numa maior internacionalização e na integração ativa dos estudantes nos processos de criação de conhecimento. Acreditamos que a ciência aberta, a cooperação e a valorização das pessoas são pilares essenciais para uma instituição mais forte, mais sustentável e mais reconhecida.

O i2A trabalhará para reforçar a ligação entre a academia, as empresas e a sociedade, promovendo projetos, parcerias e mecanismos de reconhecimento que transformem conhecimento em valor. Convidamos toda a comunidade do IPC e os seus parceiros a fazer parte deste caminho de crescimento, inovação e impacto.



Âmbito, Missão e Visão

Âmbito

O Plano Estratégico do Instituto de Investigação Aplicada (PE-i2A) para o período 2025–2029 define as orientações estratégicas, os objetivos prioritários e as linhas de ação que enquadram a atuação do i2A enquanto estrutura central de promoção da investigação aplicada, da inovação e da valorização do conhecimento no Instituto Politécnico de Coimbra (IPC).

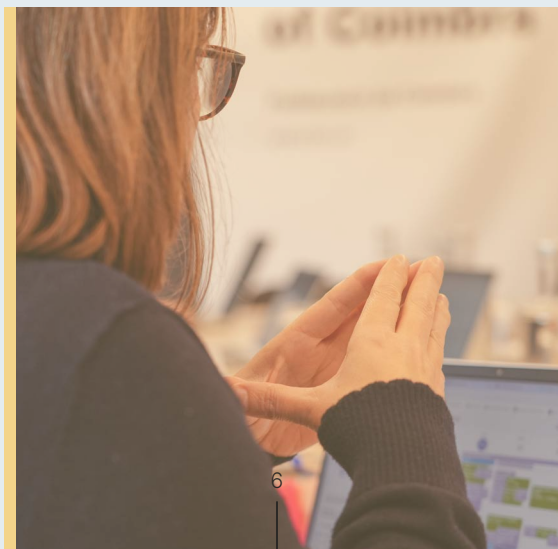
Este Plano concretiza, no domínio da investigação e inovação, a estratégia institucional definida no Plano Estratégico do IPC 2025–2029, assumindo o i2A como motor de articulação entre Unidades Orgânicas, centros e polos de investigação, professores e investigadores, estudantes e parceiros externos.

O PE-i2A constitui um instrumento de planeamento, coordenação e monitorização, orientado para:

- o reforço da qualidade e do impacto da investigação aplicada;

- a promoção da interdisciplinaridade e da ciência aberta;
- a valorização do capital humano e das infraestruturas científicas;
- a transferência de conhecimento para a sociedade e o território.

A operacionalização do Plano será assegurada através dos Planos Anuais de Atividades e monitorizada por meio dos Relatórios de Atividades do i2A, apreciados pelo Conselho Científico do i2A e aprovados pela Presidência do IPC.



Missão

O i2A promove a investigação aplicada, transferência de conhecimento, prestação de serviços e formação avançada, fomentando a interdisciplinaridade entre áreas do saber e a agregação de equipas, para afirmar nacional e internacionalmente a investigação científica e aplicada do IPC, e colabora na concretização das decisões estratégicas do IPC em matéria de I&D.

Visão

Ser o motor estratégico do IPC na investigação e inovação, promovendo excelência científica, colaboração interdisciplinar e valorização do conhecimento, com impacto nacional e internacional.

Valores



Valores

Excelência

Interdisciplinaridade

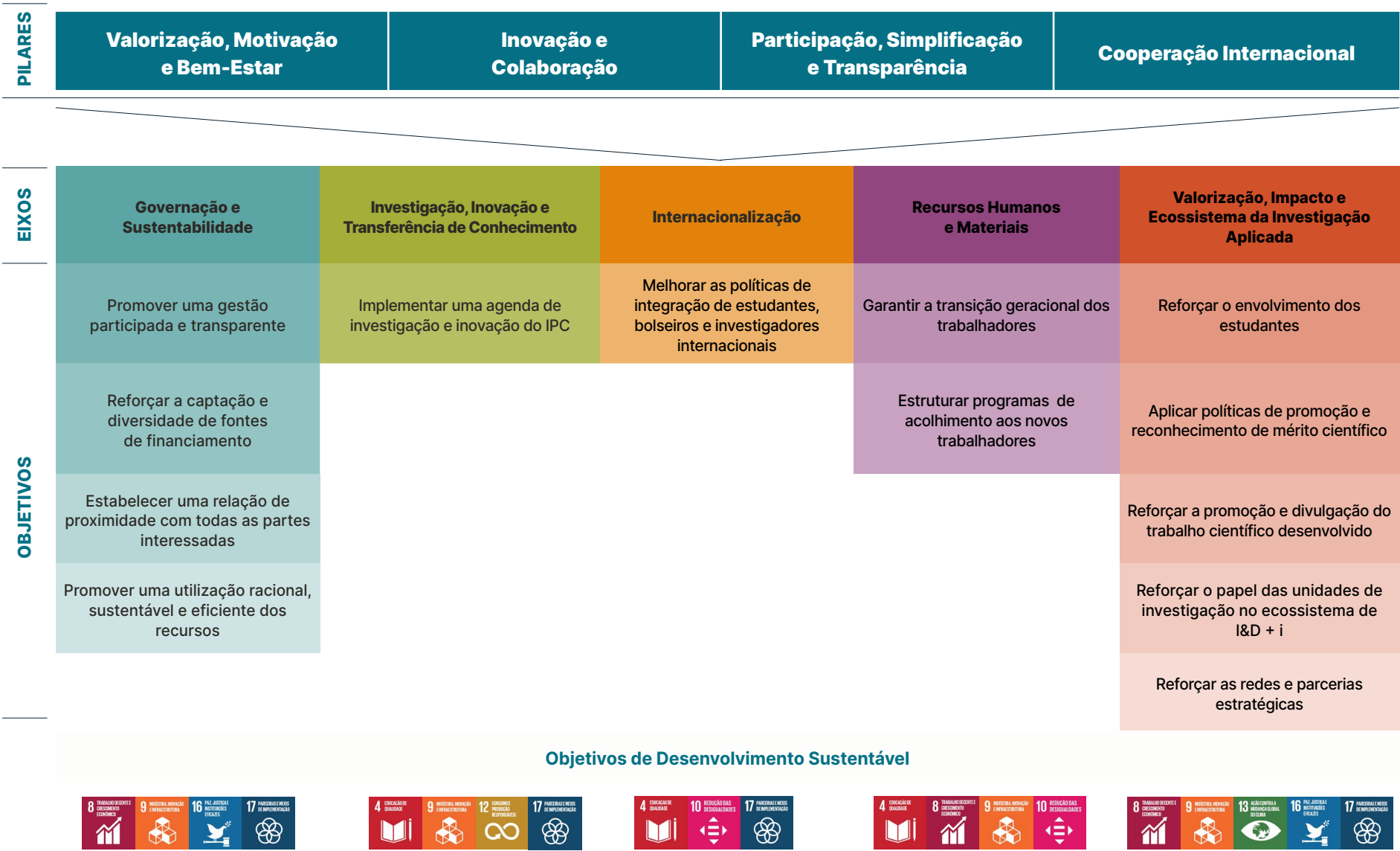
Sustentabilidade

Cooperação

Inovação

Mapa Estratégico







Eixo 1 *Governança e Sustentabilidade*

Eixo 1 – Governação e Sustentabilidade

Este eixo estabelece a governação do i2A como um sistema aberto, responsável e orientado para resultados, assegurando a sustentabilidade financeira, a confiança institucional e a articulação estratégica com todas as partes interessadas do IPC e do seu ecossistema.

Objetivo 1 - Promover uma gestão participada e transparente

Assegurar que todas as decisões estratégicas do i2A são sustentadas por informação clara, acessível e partilhada, promovendo uma cultura de responsabilidade, participação e confiança institucional.

Ações estratégicas

1. Reforço das políticas para fomentar uma cultura de abertura e responsabilidade institucional

Objetivo 2 - Reforçar a captação e diversidade de fontes de financiamento

Garantir a autonomia e a sustentabilidade financeira do i2A através da diversificação das fontes de financiamento, reforçando a sua capacidade de investimento, influência e posicionamento estratégico no IPC e em redes externas.

Ações estratégicas

2. Colaboração na definição de políticas para captação de fontes de financiamento diversificadas.
3. Consolidação de uma estrutura central de apoio no i2A, dedicada à prospeção de oportunidades de financiamento.



Objetivo 3- Estabelecer uma relação de proximidade com todas as partes interessadas

Consolidar uma comunidade i2A coesa, reconhecida e mobilizada, reforçando o envolvimento das Unidades Orgânicas de Ensino, professores, investigadores, estudantes e parceiros externos na sua estratégia.

Ações estratégicas

4. Promoção da identidade e reputação institucional do i2A.

Objetivo 4 - Promover uma utilização racional, sustentável e eficiente dos recursos

Maximizar o impacto e a eficiência das infraestruturas científicas do IPC através de uma gestão integrada, transparente e orientada para a partilha.

Ações estratégicas

5. Implementação de um sistema integrado de informação sobre infraestruturas e equipamentos científicos do IPC.

*Comunidade i2A coesa,
reconhecida e
mobilizada*



Em 2029 na Governação e Sustentabilidade teremos:

Objetivo 1

- modelo de governação do i2A assente em práticas regulares de transparência e comunicação interna.

Objetivo 2

- portefólio de fontes de financiamento do i2A mais diversificado, incluindo fontes nacionais, europeias e parcerias externas;
- uma estrutura central de apoio à prospeção de oportunidades de financiamento

Objetivo 3

- reforço da notoriedade e da identidade institucional do i2A no seio do IPC e junto de parceiros externos.

Objetivo 4

- um sistema integrado de informação sobre infraestruturas e equipamentos científicos do IPC em funcionamento.

*Práticas regulares
de transparência
e comunicação interna*



Eixo 2

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento



Eixo 2 – Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Este eixo posiciona o i2A como o núcleo de coordenação da investigação e inovação do IPC, assegurando qualidade científica, alinhamento estratégico, articulação institucional e impacto social e económico do conhecimento produzido.

Objetivo 5 - Promover ambientes de ensino-aprendizagem inovadores

Definir, liderar e operacionalizar uma agenda integrada de investigação e inovação que alinhe centros, docentes, investigadores, estudantes e parceiros externos com as prioridades nacionais, europeias e globais.

Ações estratégicas

6. Reforço de parcerias nacionais e internacionais com instituições de investigação de referência, potenciando redes de cooperação e a transferência de conhecimento.

7. Reforço das políticas de incentivo à investigação.

8. Fortalecimento da qualidade científica e da sustentabilidade dos centros e polos de centros de investigação.

9. Consolidação das práticas de Ciência Aberta e de acesso aberto no IPC, promovendo transparência, reutilização e impacto da investigação produzida.

10. Integração dos estudantes do IPC em atividades de I&D+i, potenciando o desenvolvimento das suas competências científicas e transversais.



Em 2029 na Excelência Pedagógica e Académica teremos:

Objetivo 5

- ampliado e consolidado as parcerias nacionais e internacionais com instituições de investigação;
- políticas de incentivo à investigação em funcionamento;
- centros e polos de investigação com melhor avaliação;
- consolidação de práticas de ciência aberta e de transferência de conhecimento como referência institucional;
- mais estudantes integrados em atividades de I&D+i em todo IPC.



Eixo 3 *Internacionalização*

Eixo 3 – Internacionalização

Este eixo visa afirmar o i2A como a plataforma de internacionalização da investigação do IPC, potenciando redes globais, mobilidade científica e atração de talento.

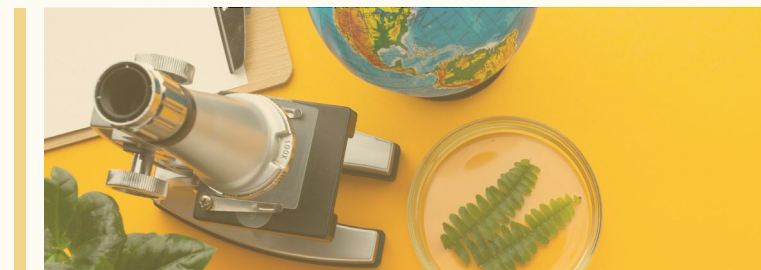
Objetivo 6 - Melhorar as políticas de integração de estudantes, bolsiros e investigadores internacionais

Tornar o i2A uma estrutura de referência na atração, acolhimento e integração de talento internacional, reforçando a diversidade, a qualidade científica e a visibilidade global do IPC.

Ações estratégicas

11. Revisão e reforço das políticas e medidas para uma integração eficaz dos estudantes, bolsiros e investigadores internacionais.

*Potenciar redes globais,
mobilidade científica e
atração de talento*



Em 2029 na Internacionalização teremos:

Objetivo 9

- ampliado e consolidado as parcerias nacionais e internacionais com instituições de investigação;
- criadas estruturas laboratoriais em rede nas diversas áreas científicas;
- políticas de incentivo à investigação em funcionamento;
- centros e polos de investigação com melhor avaliação;
- uma política de transparência para a investigação produzida, práticas de ciência aberta e de transferência de conhecimento;
- mais estudantes integrados em atividades de I&D+i em todo IPC.

Eixo 4 *Recursos Humanos* *e Materiais*



Eixo 4 – Recursos Humanos e Materiais

Este eixo assegura a sustentabilidade do capital humano e científico do i2A, promovendo a valorização das pessoas, a transferência de conhecimento e a continuidade da excelência científica.

Objetivo 7 - Garantir a transição geracional dos trabalhadores

Assegurar que o conhecimento, a experiência e a capacidade científica do i2A são preservados e renovados, garantindo continuidade, qualidade e inovação.

Ações estratégicas

12. Definição de políticas e medidas que garantam a transferência do conhecimento e experiência.
13. Criação de programas de mentoria para docentes e investigadores.

Objetivo 8 - Estruturar programas de acolhimento aos novos trabalhadores

Criar condições para que novos investigadores e bolsiros se integrem de forma rápida, eficaz e produtiva na missão científica do i2A.

Ações estratégicas

14. Implementação de mecanismos de partilha de conhecimento/experiência.

*Expansão e reforço
da Rede de Parcerias
Internacionais*



Em 2029 nos Recursos Humanos e Materiais teremos:

Objetivo 7

- mecanismos estruturados de transferência de conhecimento e experiência entre docentes e investigadores seniores e juniores implementados;
- programas de mentoria consolidados, com impacto na capacitação científica e em candidaturas a projetos.

Objetivo 8

- programa de acolhimento e integração de novos bolsiros e investigadores implementado e operacional.

Eixo 5 *Valorização, Impacto e* *Ecosistema da Investigação Aplicada*



Eixo 5 – Valorização, Impacto e Ecossistema da Investigação Aplicada

Este eixo transforma o conhecimento produzido no IPC em valor científico, económico e social, reforçando a ligação entre investigação, ensino, território e empresas.

Objetivo 9 - Reforçar o envolvimento dos estudantes

Integrar os estudantes como agentes ativos da investigação e inovação, reforçando as suas competências, empregabilidade e ligação à ciência.

Ações estratégicas

- 15. Atribuição de prémios internos e bolsas de mérito a estudantes.
- 16. Criação de projetos semente com o envolvimento de estudantes.
- 17. Criação da “Escola Doutoral do IPC”.

Objetivo 10 - Aplicar políticas de promoção e reconhecimento de mérito científico

Criar uma cultura de mérito, desempenho e excelência científica no IPC, alinhando reconhecimento, incentivos e envolvimento institucional.

Ações estratégicas

- 18. Criação de prémios de mérito e de boas práticas como forma de reconhecimento de excelência e produtividade científica.

- 19. Atribuição de bolsas de apoio a cada investigador para realização de trabalho de investigação, em função do mérito das atividades científicas desenvolvidas e do envolvimento nas atividades de apoio ao i2A.

Objetivo 11 - Reforçar a promoção e divulgação do trabalho científico desenvolvido

Aumentar a visibilidade, o impacto e o reconhecimento público da investigação do IPC nos meios académicos, sociais e mediáticos.

Ações estratégicas

- 20. Organização e participação em encontros multidisciplinares de ciência que envolvam várias UOE do IPC.
- 21. Criação de apoio para a promoção e divulgação da investigação científica desenvolvida.
- 22. Organização de congressos e encontros nacionais e internacionais científicos, de inovação, empreendedorismo e empregabilidade.



Objetivo 12 - Reforçar o papel das unidades de investigação no ecossistema de I&D + i

Reforçar a centralidade das Unidades de Investigação do IPC no ecossistema nacional e internacional de I&D+i, através da criação e consolidação de Polos multidisciplinares acreditados pelo SCTN, capazes de ampliar a massa crítica, diversificar as áreas científicas e aumentar a competitividade, o financiamento e o impacto da investigação do IPC.

Ações estratégicas

23. Atribuição de apoio para novos Polos de Gestão associados a Unidades de I&D acreditadas pela FCT com a classificação mínima de Muito bom

Objetivo 13 - Reforçar as redes e parcerias estratégicas

Transformar as parcerias com empresas e instituições em motores de inovação, financiamento e valorização da investigação aplicada.

Ações estratégicas

24. Promover projetos semente com o envolvimento de empresas.

Em 2029 na Valorização, Impacto e Ecossistema da Investigação Aplicada teremos:

Objetivo 9

- programas de prémios e bolsas de mérito a estudantes consolidados;
- estudantes integrados de forma estruturada em projetos semente;
- “Escola Doutoral do IPC” criada e operacional.

Objetivo 10

- sistema institucional de reconhecimento do mérito e das boas práticas científicas implementado;
- investigadores apoiados em função do mérito científico e do envolvimento institucional

Objetivo 11

- organização e participação em encontros multidisciplinares de ciência que envolvam várias UOE do IPC;
- apoio para a promoção e divulgação da investigação científica consolidado;
- dinamização regular de encontros científicos, multidisciplinares e eventos de divulgação científica.

Objetivo 12

- criação e consolidação de novos Polos multidisciplinares associados a Unidades de I&D acreditadas pelo SCTN.

Objetivo 13

- parcerias com empresas e instituições traduzidas em projetos colaborativos e projetos semente de investigação aplicada..



Diagrama de Compromisso do i2A



Diagrama de Compromisso do i2A

“O i2A compromete-se a transformar conhecimento em impacto para o IPC, para o território e para a sociedade.”

Renovar · Empreender · Desenvolver · Evoluir



Ficha Técnica

Coordenação e Redação

Carla Henriques e Diana Lima

Produção gráfica

Paula Cruz

Fotografia

João Teles

Parecer emitido pelo Conselho Científico do i2A em 14.01.2026

